

Fichas de Avaliação Acadêmico e
Profissional

Planejamento Urbano e Regional / Demografia

Referente ao Quadriênio 2025-2028

Área 30

Coordenador da Área:

Ricardo Ojima

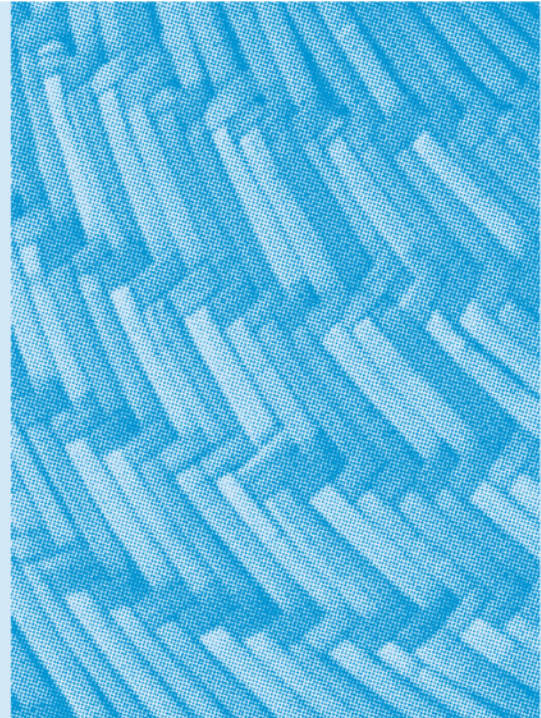
Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos:

Waldecy Rodrigues

Coordenador Adjunto de Programas Profissionais:

Mario Prokopiuk

2025 – 2028



Considerações da Diretoria de Avaliação

Nesta **Ficha de Avaliação** estão dispostas as diretrizes e procedimentos comuns (compostos por quesitos e itens), definidos pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) para a avaliação da pós-graduação stricto sensu.

As áreas de avaliação e os programas devem observar as normas dispostas na legislação e no documento referencial “Diretrizes Comuns da Avaliação de Permanência dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu” disponível no seguinte link: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/documentos-do-novo-ciclo-avaliativo-2025-2028>

Além disso, a ficha da Área de Avaliação apresenta os pesos dos Itens, e a descrição de Indicadores e Fatores específicos que serão utilizados na avaliação dos PPG. Essas diretrizes específicas foram construídas de acordo com os critérios próprios da Área, em constante diálogo com a sua comunidade, e aprovadas pelo CTC-ES. Para cada indicador na Ficha de Avaliação consta a metodologia que será utilizada, cujos conceitos básicos estão descritos na seção **Metodologia de Avaliação** do documento referencial acima mencionado.

RESUMO GERAL

Quesitos / Itens	Peso	Peso
1 – PROGRAMA	Acadêmico	Profissional
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular	50	50
1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa	25	25
1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade	25	25
2 – FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL	Acadêmico	Profissional
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa	20	20
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida	20	20
2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa	30	30
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa	30	30
3 – IMPACTO (local, regional, nacional, internacional)	Acadêmico	Profissional
3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência	30	30
3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento	30	30
3.3. Impactos do Programa para a sociedade	40	40

FICHA DE AVALIAÇÃO PROGRAMAS ACADÊMICOS - PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA - REFERENTE AO QUADRIÊNIO 2025-2028

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – Programa		
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular	50%	1.1.1. Condições de funcionamento (peso 0%) Critérios mínimos de funcionamento do programa. Situações divergentes devem ser justificadas. QUALITATIVO CONCEITUAL 1.1.1.1. Docentes permanentes: Mínimo de 10 docentes permanentes (DP) com pelo menos 20 horas de dedicação semanal ao programa. 1.1.1.2. Docentes em projetos: Pelo menos 10 docentes permanentes (DP) vinculados em projetos de pesquisa cadastrados no PPG. 1.1.1.3. Vínculos com PPG: Participação de no máximo 50% dos docentes permanentes (DP) em mais de um PPG. 1.1.1.4. Infraestrutura: Infraestrutura física e equipamentos adequados para suportar as atividades do PPG. 1.1.1.5. Estabilidade: Estabilidade do corpo docente permanente, minimizando o impacto negativo nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e orientação decorrentes de reduções, incorporações e substituições de docentes. 1.1.1.6 Orientações: Média anual de orientandos por docente permanente no Programa deve ser até 10 no quadriênio. 1.1.1.7 Vínculo com IES: Mínimo de 50% do corpo docente permanente sendo vinculados a instituição promotora. 1.1.1.8 Docentes colaboradores: Máximo de 30% do quantitativo dos docentes colaboradores sobre o total do corpo docente. Não atendimento injustificado de uma das condições limita o item 1.1 à obtenção da avaliação REGULAR. 1.1.2. Articulação e aderência (peso 40%) 1.1.2.1. Alinhamento contextual do PPG: Clareza e coerência na(s) área(s) de concentração, em articulação com a(s) linha(s) de pesquisa, e com a modalidade do PPG, materializada(s) qualitativa e quantitativamente no propósito e nos objetivos do(s) projeto(s) de pesquisa vinculado(s) ao contexto de atuação do programa. (QUALITATIVO IMPLICITAMENTE NUMÉRICO) – 40%

		1.1.2.2. Alinhamento PPG e perfil do egresso: Clareza e coerência na(s) área(s) de concentração, em articulação com a(s) linha(s) de pesquisa e com a modalidade do PPG, materializada(s) na estrutura curricular para a formação teórica e metodológica, coerente com o perfil de formação do egresso. (QUALITATIVO IMPLICITAMENTE NUMÉRICO) – 60% 1.1.3. Corpo docente (peso 60%) 1.1.3.1. Credenciamento e descredenciamento: Definição e aplicação dos procedimentos internos para o credenciamento e descredenciamento de docentes no PPG, com detalhamento dos critérios utilizados e conformidade com as normas institucionais, garantindo a eficácia e transparência dos processos. (QUALITATIVO IMPLICITAMENTE NUMÉRICO) – 20% 1.1.3.2. Distribuição do corpo docente: Distribuição equilibrada do corpo docente entre a(s) área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa e projetos, garantindo a cobertura adequada em todas as áreas. (QUALITATIVO IMPLICITAMENTE NUMÉRICO) – 20% 1.1.3.3. Equilíbrio nas orientações: Equilíbrio na distribuição das orientações entre os docentes permanentes. (QUANTITATIVO) – 20% 1.1.3.4. Mérito científico e tecnológico e captação de recursos para pesquisa: Proporção de docentes reconhecidos por mérito científico e tecnológico. Análise a partir da verificação de Bolsa de Produtividade em Pesquisa (PQ) ou Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT), (CNPq ou Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa) ou projetos financiados local, regional, nacional ou internacionalmente. (QUANTITATIVO) – 20% 1.1.3.5. Atividades na graduação: Proporção de docentes em atividades acadêmicas em nível de graduação. Incluindo orientação de conclusão de curso na graduação, tutoria, supervisão de monografias, orientação de iniciação científica, extensão ou inovação, disciplinas, contribuindo para a ampliação da atuação do PPG na comunidade acadêmica em que se insere. (QUALITATIVO IMPLICITAMENTE NUMÉRICO) – 20%
1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa	25%	1.2.1. Procedimentos e processos (peso 30%) 1.2.1.1. Processo de autoavaliação: O processo de autoavaliação do PPG deve ser conduzido minuciosa e sistematicamente, contemplando uma descrição detalhada dos métodos aplicados, como reuniões, seminários, avaliações individuais e outras formas de coleta de informações. Esse indicador avalia a abrangência e organização do processo, assegurando que todas as etapas sejam documentadas e compreendidas por todos os participantes do programa. A autoavaliação deve ser baseada em uma

	abordagem participativa, envolvendo docentes, discentes e outros internos atores relevantes, promovendo uma visão coletiva e integradora sobre o desempenho do programa. A clareza na identificação dos pontos fortes e fracos do Programa visa assegurar que a autoavaliação seja objetiva e equilibrada, proporcionando uma base sólida para decisões futuras e alinhamento com o planejamento estratégico do PPG. O processo deve, ainda, possibilitar a identificação de áreas de excelência e oportunidades de melhoria, considerando as perspectivas atuais e futuras do programa, de modo a apoiar a contínua evolução e aprimoramento do PPG. QUALITATIVO CONCEITUAL – 100% 1.2.2. Abrangência e cobertura da autoavaliação (peso 30%) 1.2.2.1. Abrangência da autoavaliação: O processo de autoavaliação do PPG deve ser amplo por meio da inclusão de consultores externos, nacionais e internacionais, que possam oferecer avaliações imparciais e especializadas sobre o desempenho do programa, com suas contribuições e recomendações devidamente documentadas. Além disso, é essencial promover o intercâmbio dessas práticas de autoavaliação com outros PPGs da Área PLURD, permitindo a troca de experiências e a adoção de melhores práticas, fortalecendo o processo de avaliação contínua. O PPG também deve incluir representantes de outros setores da sociedade, como empresas, ONGs e órgãos governamentais, para que diferentes perspectivas e necessidades sociais sejam consideradas no processo avaliativo. A participação desses setores fortalece a análise, permitindo uma visão mais abrangente do impacto social do programa, sendo fundamental que todas essas contribuições sejam registradas para assegurar a objetividade e a efetividade da autoavaliação e seu alinhamento ao planejamento estratégico do PPG. QUALITATIVO CONCEITUAL – 100% 1.2.3. Alinhamento do planejamento estratégico de ciclos anteriores com a autoavaliação do ciclo atual (peso 40%) 1.2.3.1. Autoavaliação e planejamento estratégico: O processo de autoavaliação deve ser utilizado para desenvolver e ajustar o planejamento estratégico do programa, com base nos resultados de ciclos avaliativos anteriores. Este indicador destaca a utilização dos resultados da autoavaliação para o aprimoramento contínuo e o planejamento estratégico metodologicamente consistente, demonstrando um plano formal e um ciclo de acompanhamento que integre aprendizagens e melhorias de avaliações passadas como bases para
--	---

		atuação futura do Programa. O PPG deve analisar, em perspectiva, as avaliações de ciclos anteriores. QUALITATIVO CONCEITUAL – 100%
1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade	25%	1.3.1. Descrição de atividades e reuniões com vistas a seu futuro, contemplando desafios nacionais e internacionais da Área, seus propósitos na melhor formação de alunos, e metas quanto à inserção social dos seus egressos (peso 50%) 1.3.1.1. Documentação das atividades: A documentação das atividades e reuniões de planejamento estratégico do PPG deve registrar as ações realizadas, incluindo datas, participantes e tópicos abordados, com foco nos desafios nacionais e internacionais que impactam o futuro do programa. É essencial que os objetivos formativos para os discentes sejam claramente definidos, demonstrando sua relação direta com o planejamento estratégico e seu alinhamento com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as políticas afirmativas e de equidade. As metas para a inserção social dos egressos devem ser explicitamente delineadas, assegurando que contribuam para o impacto social positivo e estejam em conformidade com as expectativas institucionais. Adicionalmente, a aderência ao PDI deve ser evidenciada, mostrando como o planejamento estratégico do PPG se articula com as políticas institucionais de desenvolvimento sustentável e equidade. Por fim, a documentação deve refletir uma visão proativa e de longo prazo, demonstrando a capacidade do PPG de antecipar desafios futuros e preparar-se adequadamente para o contexto nacional e internacional. QUALITATIVO CONCEITUAL – 100% 1.3.2. Formulação de metas e propostas para o enfrentamento dos desafios, em relação à formação e à produção de conhecimentos (peso 50%) 1.3.2.1. Formulação de metas: Avalia se as metas estabelecidas são concretas e propostas para enfrentar os desafios na formação acadêmica e na produção de conhecimento, descritas com ênfase na articulação com as áreas de concentração e linhas de pesquisa do PPG, detalhando os critérios e métodos utilizados na formulação dessas metas, bem como a avaliação contínua da implementação das ações estratégicas. Além disso, há análise e documentação dos impactos, resultados e desdobramentos das ações e estratégias implementadas, com foco nos processos de monitoramento e gestão, identificando os métodos de acompanhamento e avaliação da eficácia das iniciativas. Essas ações resultaram em melhorias concretas no funcionamento diário, na

		qualidade da gestão e no cumprimento das metas estabelecidas, alinhando-se às diretrizes institucionais e políticas de equidade. QUALITATIVO CONCEITUAL – 100%
2 – Formação e produção intelectual		
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa	20%	2.1.1. Aderência das teses e dissertações à proposta do programa, às áreas de concentração, às linhas de pesquisa ou de atuação e aos projetos de pesquisa (peso 70%) 2.1.1.1. Aderência TCC e proposta do PPG: Vinculação das teses e dissertações à proposta do programa, considerando a coerência com a(s) área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa, área(s) de atuação e projetos de pesquisa. A avaliação poderá utilizar recursos analíticos qualitativos como análise de palavras-chave, nuvem de palavras e outros métodos sistematizados ou automatizados para verificar a aderência. A análise será feita a partir do sorteio aleatório de 10 TCC (5M e 5D quando o PPG tiver os dois níveis e 10M no caso só de mestrado) concluídos no quadriênio. Caso os TCC não estejam anexados na Sucupira, o programa deve indicar o endereço eletrônico do repositório institucional onde estão hospedados o conjunto de suas teses e dissertações do quadriênio. Este indicador mede o alinhamento entre o trabalho acadêmico e os objetivos, perfil e missão descritos pelo programa em sua proposta. QUALITATIVO IMPLICITAMENTE NUMÉRICO – 100% 2.1.2. Integração e adequação das teses e dissertações (peso 30%) 2.1.2.1. Integração entre programas: Promoção da integração e coesão entre os programas da área PLURD por meio da participação ativa de docentes permanentes em bancas de defesa de TCC no âmbito do stricto sensu, fortalecendo a colaboração e as conexões acadêmicas entre os programas. Proporção de bancas com, pelo menos, 1 docente permanente de outro PPG da área PLURD. QUANTITATIVA - 100%
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida	20%	2.2.1. Aplicação integrada da formação na atuação profissional dos egressos (peso 50%) 2.2.1.1. Eficácia da formação na prática profissional: Avaliação das evidências de aplicação integrada dos conhecimentos, habilidades e abordagens adquiridos durante o programa na atuação profissional dos egressos (acadêmica e não acadêmica). Este indicador mede a eficácia do programa em preparar os egressos para abordar questões complexas na área de PLURD. A análise deve mostrar como os egressos se

		inserir em atividades profissionais, integram e aplicam perspectivas de diferentes disciplinas trabalhadas no PPG para resolver problemas, desenvolver projetos e contribuir para o campo de maneira ampliada e inovadora. A avaliação considerará a aderência da atuação profissional à formação recebida e o impacto territorial coerente com a proposta do programa nas escalas local, regional, nacional e internacional. A análise será feita a partir da indicação de 5 egressos titulados nos últimos 10 anos, destacados pelo programa. QUALITATIVO CONCEITUAL – 100% 2.2.2. Impacto e liderança dos egressos na área e na sociedade (peso 50%) 2.2.2.1. Contribuições transformadoras e liderança: Avaliação do impacto mais amplo e das contribuições transformadoras dos egressos para o campo do Planejamento Urbano e Regional e Demografia e para a sociedade em geral, considerando sua capacidade de liderar e inovar em contextos interdisciplinares. Este indicador mede a capacidade dos egressos de assumir papéis de liderança, influenciar políticas públicas, promover inovações significativas na Área PLURD, ou gerar impactos substanciais em diferentes escalas territoriais (local, regional, nacional, internacional), utilizando abordagem que integre múltiplas perspectivas e disciplinas trabalhadas pelo PPG. A análise deve evidenciar realizações que demonstrem a capacidade dos egressos de abordar desafios complexos de planejamento e desenvolvimento urbano, regional e demográfico de maneira inovadora. Será avaliado o exercício de cargo, função ou posição cuja atuação reflita positivamente no desenvolvimento das atividades do PPG e/ou na área de PLURD. A análise será feita a partir da indicação de 5 egressos titulados nos últimos 10 anos, destacados pelo programa. QUALITATIVO CONCEITUAL – 100%
2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa	30%	2.3.1. Produção intelectual dos discentes como autores de produtos bibliográficos durante o período de avaliação (peso 40%) 2.3.1.1. Produção intelectual discentes: Qualidade e quantidade da produção intelectual dos discentes durante o período de avaliação, refletindo seu envolvimento acadêmico e contribuição para o avanço do conhecimento na Área. Calcular a proporção entre o número de discentes autores de produtos bibliográficos e técnicos (artigos de opinião em jornais de circulação nacional ou regional, livro, capítulo de livro e trabalho publicado em anais de eventos consolidados, com ISSN ou ISBN, e de abrangência regional, nacional ou internacional), produção técnica documentada nas bases da Capes e o número total de discentes ativos no quadriênio. Este

		indicador mede a cobertura da produção intelectual dos discentes durante o período de avaliação. QUANTITATIVO – 50% 2.3.1.2. Produção discente em periódicos: Este indicador avalia a qualidade da produção intelectual dos discentes durante o período de avaliação, refletindo seu envolvimento acadêmico e contribuição para o avanço do conhecimento na Área. Calcular a proporção entre o número de discentes autores EXCLUSIVAMENTE em periódicos científicos qualificados conforme item 2.4.1.1. e o número total de discentes ativos no quadriênio. Este indicador mede a produção intelectual em periódicos científicos dos discentes durante o período de avaliação. QUANTITATIVO – 50% 2.3.2. Produção intelectual dos egressos como autores de produtos bibliográficos (peso 60%) 2.3.2.1. Produção intelectual egressos: Proporção entre o número de egressos autores de produtos bibliográficos (artigos de opinião em jornais de circulação nacional ou regional, produção técnica documentada, livro, capítulo de livro e trabalho publicado em anais de eventos consolidados, com ISSN ou ISBN, e de abrangência internacional, nacional ou regional) e o número total de egressos até cinco anos após a titulação. Este indicador mede a continuidade da produção intelectual dos egressos após a conclusão do programa. QUANTITATIVO – 50% 2.3.2.2. Produção egresso periódicos: Este indicador avalia a qualidade da produção intelectual dos egressos durante o período de avaliação, refletindo seu envolvimento acadêmico e contribuição para o avanço do conhecimento na Área. Calcular a proporção entre o número de egressos dos últimos 5 anos autores EXCLUSIVAMENTE em periódicos científicos qualificados conforme item 2.4.1.1 e o total de egressos no mesmo intervalo temporal. Este indicador mede a produção intelectual em periódicos científicos dos discentes durante o período de avaliação. QUANTITATIVO – 50%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa	30%	2.4.1. Produção intelectual de artigos em periódicos (peso 40%) 2.4.1.1. Produção docente geral periódicos: Produção total de artigos em periódicos estratificados com base na pontuação a partir da sua classificação quantitativa. Os artigos serão ponderados segundo o seguinte critério: indexados em bases Scopus ou Web of Science ou Scielo: 1,0. Para cada artigo, multiplica-se pelo total de citações do artigo. Quando as citações for zero, mantém-se a multiplicação por 1. Limita-se a multiplicação ao valor máximo de 5 citações no conjunto das bases. A pontuação total ponderada será dividida pelo número médio de docentes permanentes no quadriênio. Publicações em periódicos não

	indexados, sem DOI ou que não atendam boas práticas editoriais não serão contabilizados (conforme documento de área, docentes mulheres até 49 anos não entram no denominador até o limite de 50% do corpo docente permanente). QUANTITATIVO– 50% 2.4.1.2. Produção docente destacada em periódicos: Análise qualitativa dos artigos destacados pelo programa (módulo específico para produtos bibliográficos). Serão analisados critérios qualitativos da seleção de artigos em periódicos destacados pelo PPG. Os PPG deverão destacar um conjunto exato de 1,5 vezes o número médio de docentes permanentes no quadriênio, sem considerar casas decimais. Exemplo: PPG com média de 11,5 docentes permanentes deverá indicar 17 artigos ($11,5 \text{ DP} \times 1,5 = 17,25 = 17$). A análise será baseada na descrição da justificativa do artigo destacado levando em consideração a contribuição para o avanço do conhecimento nas áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa, alcance e impacto das contribuições científicas, aderência da produção aos projetos de pesquisa do programa, envolvimento de discentes e egressos no processo de pesquisa. Obs: Não enviar o quantitativo exato descrito reduz a nota da avaliação. QUALITATIVO CONCEITUAL – 50% 2.4.2. Equilíbrio da produção (peso 20%) 2.4.2.1. Equilíbrio da produção periódicos: Distribuição de publicações qualificadas conforme critérios definidos no subitem 2.4.1.1 em relação ao corpo docente permanente do PPG, medida pelo coeficiente de variação. A partir do número de publicações qualificadas de cada docente, será calculada a média por docente e o desvio padrão da distribuição. Em seguida, dividindo-se o desvio padrão pela média, obtém-se o coeficiente de variação. Este indicador mede a distribuição equilibrada da pontuação da produção qualificada entre os docentes do programa (conforme documento de área, docentes mulheres até 49 anos não entram no denominador até o limite de 50% do corpo docente permanente). QUANTITATIVO – 100% 2.4.3. Produção global qualificada (peso 40%) 2.4.3.1. Produção global destacada: Avaliar globalmente a produção dos docentes permanentes destacada pelo PPG, considerando a competência para produzir conhecimento novo em sua(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa ou atuação, observando os princípios de qualidade, aderência e relevância técnica e científica. Este indicador mede a excelência e o impacto da produção intelectual e técnica dos docentes no contexto de suas áreas de especialização no escopo do PPG. Serão considerados os 10 produtos destacados pelo PPG e
--	--

		consideradas as descrições das justificativas. Podem ser analisados artigos em periódicos, livros e capítulos, produtos técnicos, etc, desde que destacados e justificados. QUALITATIVO CONCEITUAL – 100%
3 – Impacto (local, regional, nacional, internacional)		
3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência	30%	3.1.1. Engajamento social (peso 50%) 3.1.1.1. Engajamento social: Relevância dos resultados e impacto das contribuições de docentes, discentes e egressos em projetos de cooperação e atividades sociais, incluindo ações desenvolvidas em ONGs, movimentos sociais, instituições públicas e privadas, associações e outras iniciativas comunitárias nacionais ou internacionais. Este indicador mede o grau de engajamento social do programa, considerando a extensão da participação, a qualidade das contribuições e os benefícios gerados para a sociedade. A análise deve abranger o alcance das atividades, o nível de integração dos membros do programa com as necessidades sociais e o impacto direto e indireto dessas iniciativas no contexto local, regional, nacional e internacional. Para análise desse indicador serão considerados os descritivos da Proposta do Programa e, prioritariamente, os descritivos dos destaques do PPG e dos docentes. QUALITATIVO CONCEITUAL – 100% 3.1.2. Inovações e transferência (peso 50%) 3.1.2.1. Inovações e transferências: A avaliação deve considerar a efetividade do programa em criar oportunidades, promover equidade e gerar mudanças sociais e econômicas. Serão levados em conta: os resultados, contribuições e impactos do programa na formação de recursos humanos qualificados para a administração pública, entidades privadas e instituições da sociedade civil no contexto nacional ou internacional. Este indicador também mede a capacidade do programa de promover a inovação e a transferência de conhecimento, contribuindo diretamente para o desenvolvimento social e econômico, além de auxiliar na redução das desigualdades sociais. Para análise desse indicador serão considerados os descritivos da Proposta do Programa e, prioritariamente, os descritivos dos destaques do PPG e dos docentes. QUALITATIVO CONCEITUAL – 100%

3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento	30%	3.2.1. Inserção e visibilidade (peso 60%) 3.2.1.1. Ações para o desenvolvimento: Este indicador mede a inserção do PPG em diferentes contextos e a sua contribuição para o desenvolvimento em diversas escalas geográficas. Será mensurado a partir da análise qualitativa das ações do PPG para o desenvolvimento local, regional, nacional ou internacional, indicando se são realizadas de modo formalizado e a sua regularidade. Para análise desse indicador serão considerados os descritivos da Proposta do Programa e, prioritariamente, os descritivos dos destaques do PPG e dos docentes. QUALITATIVO CONCEITUAL – 40% 3.2.1.2. Projetos de cooperação institucional: Participação do PPG em projetos de cooperação interprogramas que visem à inovação na pesquisa ou ao desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões com menor presença e representatividade na Área. Este indicador mede o compromisso do programa com a disseminação do conhecimento, o fortalecimento da pós-graduação e a redução das disparidades regionais no contexto nacional ou internacional, observando o impacto, continuidade e abrangência dessas iniciativas. A análise deve considerar se as ações são estruturadas, oficializadas e integradas em múltiplos projetos ou áreas, bem como seu impacto mensurável no desenvolvimento científico das regiões menos representadas. Para análise desse indicador serão considerados os descritivos da Proposta do Programa e, prioritariamente, os descritivos dos destaques do PPG e dos docentes. QUALITATIVO CONCEITUAL – 30% 3.2.1.3. Programas e eventos: Promoção e participação de docentes do PPG em programas como Procad, Minter e Dinter, oferta de cursos de aperfeiçoamento, extensão e/ou especialização; e promoção de eventos científicos. Este indicador mede o envolvimento do PPG em atividades de capacitação e eventos que ampliam a visibilidade e a disseminação do conhecimento científico nacional ou internacionalmente. Para análise desse indicador serão considerados os descritivos da Proposta do Programa e, prioritariamente, os descritivos dos destaques do PPG e dos docentes. QUALITATIVO CONCEITUAL – 30% 3.2.2. Popularização da ciência e comunicação científica (peso 40%) 3.2.2.1. Popularização da ciência: Regularidade, diversidade e alcance dos eventos científicos organizados pelo PPG, como palestras, seminários, feiras de ciência e workshops, abertos ao público em geral. Também considera o grau de envolvimento do PPG em atividades de disseminação do conhecimento
--	------------	---

		científico, com foco na popularização da ciência nacional e internacionalmente. A análise deve incluir a colaboração com escolas, instituições educacionais e organizações comunitárias, medindo o impacto dessas iniciativas no fomento ao interesse pela ciência em diferentes níveis educacionais. Além disso, o indicador mede a participação do PPG em mídias sociais e plataformas digitais, avaliando a utilização de blogs, podcasts, transmissões ao vivo e outras formas de comunicação digital. A capacidade do programa de engajar o público por meio dessas ferramentas e de ampliar o alcance das iniciativas científicas para além dos eventos presenciais é um aspecto fundamental na promoção de uma ciência acessível e abrangente. A análise deve priorizar iniciativas institucionais do PPG e não de projetos específicos, de grupos de pesquisa ou docentes individualmente. Para análise desse indicador serão considerados os descritivos da Proposta do Programa e, prioritariamente, os descritivos dos destaques do PPG e dos docentes. QUALITATIVO CONCEITUAL – 100%
3.3. Impactos do Programa para a sociedade	40%	3.3.1. Abrangência e alcance (peso 70%) 3.3.1.1. Abrangência e alcance geral do PPG: Este indicador mede a amplitude do alcance e a relevância das contribuições do programa em diferentes esferas da sociedade no contexto nacional e internacional, destacando os benefícios gerados e as mudanças promovidas. Para isso serão analisados as descrições dos destaques observando especialmente a extensão e efeitos dos produtos e produções do PPG, considerando os impactos sociais, econômicos, políticos e outros. Para análise desse indicador serão considerados os descritivos da Proposta do Programa e, prioritariamente, os descritivos dos destaques do PPG e dos docentes. QUALITATIVO CONCEITUAL – 50% 3.3.1.2. Atuação institucional: Avaliar a atuação do programa em prestar consultoria e colaborar com órgãos do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário ao nível municipal, estadual e federal, bem como para organizações internacionais, fornecendo informações científicas para a formulação de políticas públicas. Este indicador mede o impacto do programa na tomada de decisões governamentais baseadas em evidências científicas. Avaliar as parcerias estabelecidas com organizações profissionais, como conselhos de classe e associações, para promover a atualização e capacitação contínua de seus membros por meio de workshops, cursos e conferências. Este indicador mede a colaboração do programa com entidades profissionais para o aprimoramento técnico e científico de seus associados. Para análise desse indicador serão considerados os descritivos da Proposta do Programa e, prioritariamente, os

	descritivos dos destaques do PPG e dos docentes. QUALITATIVO CONCEITUAL – 50% 3.3.2. Casos de impacto (30%) 3.3.2.1. Casos de impacto: A partir da indicação de 2 casos de impacto pelo PPG e que tenham sido produzidos há até 12 anos pelo PPG e tenham resultado em evidências no quadriênio. Identificar: resposta do PPG às demandas socioculturais do seu contexto, incorporando abordagens, metodologias e enfoques teóricos que estejam alinhados com a missão e a proposta do programa. Este indicador busca medir a capacidade do programa em gerar impactos sociais, econômicos, políticos, ambientais, etc. Não se trata de avaliar produtos, mas os impactos gerados por produtos que, porventura, tenham sido inclusive gerados anteriormente ao ciclo avaliativo. Os impactos devem ser efeitos das atividades do PPG que tenham desdobramentos externos ao contexto meramente acadêmico. Espera-se analisar, com isso, os principais casos de sucesso do programa no que se refere ao seu impacto na sociedade. QUALITATIVO CONCEITUAL – 100%
--	---

FICHA DE AVALIAÇÃO PROGRAMAS PROFISSIONAIS - PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA - REFERENTE AO QUADRIÊNIO 2025-2028

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – Programa		
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular	50%	1.1.1. Condições de funcionamento (peso 0%) Critérios mínimos de funcionamento do programa. Situações divergentes devem ser justificadas. QUALITATIVO CONCEITUAL 1.1.1.1. Docentes permanentes: Mínimo de 10 docentes permanentes (DP) com pelo menos 20 horas de dedicação semanal ao programa. 1.1.1.2. Docentes em projetos: Pelo menos 10 docentes permanentes (DP) vinculados em projetos de pesquisa cadastrados no PPG. 1.1.1.3. Vínculos com PPG: Participação de no máximo 50% dos docentes permanentes (DP) em mais de um PPG. 1.1.1.4. Infraestrutura: Infraestrutura física e equipamentos adequados para suportar as atividades do PPG. 1.1.1.5. Estabilidade: Estabilidade do corpo docente permanente, minimizando o impacto negativo nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e orientação decorrentes de reduções, incorporações e substituições de docentes. 1.1.1.6 Orientações: Média anual de orientandos por docente permanente no Programa deve ser até 10 no quadriênio. 1.1.1.7 Vínculo com IES: Mínimo de 50% do corpo docente permanente sendo vinculados a instituição promotora. 1.1.1.8 Docentes colaboradores: Máximo de 30% do quantitativo dos docentes colaboradores sobre o total do corpo docente. Não atendimento injustificado de uma das condições limita o item 1.1 à obtenção da avaliação REGULAR. 1.1.2. Articulação e aderência (peso 40%) 1.1.2.1. Alinhamento contextual do PPG: Clareza e coerência na(s) área(s) de concentração, em articulação com a(s) linha(s) de pesquisa, e com a modalidade do PPG, materializada(s) qualitativa e quantitativamente no propósito e nos objetivos do(s) projeto(s) de pesquisa vinculado(s) ao contexto de atuação do programa. (QUALITATIVO IMPLICITAMENTE NUMÉRICO) – 40%

		1.1.2.2. Alinhamento PPG e perfil do egresso: Clareza e coerência na(s) área(s) de concentração, em articulação com a(s) linha(s) de pesquisa e com a modalidade do PPG, materializada(s) na estrutura curricular para a formação teórica e metodológica, coerente com o perfil de formação do egresso. (QUALITATIVO IMPLICITAMENTE NUMÉRICO) – 60% 1.1.3. Corpo docente (peso 60%) 1.1.3.1. Credenciamento e descredenciamento: Definição e aplicação dos procedimentos internos para o credenciamento e descredenciamento de docentes no PPG, com detalhamento dos critérios utilizados e conformidade com as normas institucionais, garantindo a eficácia e transparência dos processos. (QUALITATIVO IMPLICITAMENTE NUMÉRICO) – 20% 1.1.3.2. Distribuição do corpo docente: Distribuição equilibrada do corpo docente entre a(s) área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa e projetos, garantindo a cobertura adequada em todas as áreas. (QUALITATIVO IMPLICITAMENTE NUMÉRICO) – 20% 1.1.3.3. Equilíbrio nas orientações: Equilíbrio na distribuição das orientações entre os docentes permanentes. (QUANTITATIVO) – 20% 1.1.3.4. Mérito científico e tecnológico e captação de recursos para pesquisa: Proporção de docentes reconhecidos por mérito científico e tecnológico. Análise a partir da verificação de Bolsa de Produtividade em Pesquisa (PQ) ou Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT), (CNPq ou Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa) ou projetos financiados local, regional, nacional ou internacionalmente. (QUANTITATIVO) – 20% 1.1.3.5. Atividades na graduação: Proporção de docentes em atividades acadêmicas em nível de graduação. Incluindo orientação de conclusão de curso na graduação, tutoria, supervisão de monografias, orientação de iniciação científica, extensão ou inovação, disciplinas, contribuindo para a ampliação da atuação do PPG na comunidade acadêmica em que se insere. (QUALITATIVO IMPLICITAMENTE NUMÉRICO) – 20%
1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa	25%	1.2.1. Procedimentos e processos (peso 30%) 1.2.1.1. Processo de autoavaliação: O processo de autoavaliação do PPG deve ser conduzido minuciosa e sistematicamente, contemplando uma descrição detalhada dos métodos aplicados, como reuniões, seminários, avaliações individuais e outras formas de coleta de informações. Esse indicador avalia a abrangência e organização do processo, assegurando que todas as etapas sejam documentadas e compreendidas por todos os participantes do programa. A autoavaliação deve ser baseada em uma

	abordagem participativa, envolvendo docentes, discentes e outros internos atores relevantes, promovendo uma visão coletiva e integradora sobre o desempenho do programa. A clareza na identificação dos pontos fortes e fracos do Programa visa assegurar que a autoavaliação seja objetiva e equilibrada, proporcionando uma base sólida para decisões futuras e alinhamento com o planejamento estratégico do PPG. O processo deve, ainda, possibilitar a identificação de áreas de excelência e oportunidades de melhoria, considerando as perspectivas atuais e futuras do programa, de modo a apoiar a contínua evolução e aprimoramento do PPG. QUALITATIVO CONCEITUAL – 100% 1.2.2. Abrangência e cobertura da autoavaliação (peso 30%) 1.2.2.1. Abrangência da autoavaliação: O processo de autoavaliação do PPG deve ser amplo por meio da inclusão de consultores externos, nacionais e internacionais, que possam oferecer avaliações imparciais e especializadas sobre o desempenho do programa, com suas contribuições e recomendações devidamente documentadas. Além disso, é essencial promover o intercâmbio dessas práticas de autoavaliação com outros PPGs da Área PLURD, permitindo a troca de experiências e a adoção de melhores práticas, fortalecendo o processo de avaliação contínua. O PPG também deve incluir representantes de outros setores da sociedade, como empresas, ONGs e órgãos governamentais, para que diferentes perspectivas e necessidades sociais sejam consideradas no processo avaliativo. A participação desses setores fortalece a análise, permitindo uma visão mais abrangente do impacto social do programa, sendo fundamental que todas essas contribuições sejam registradas para assegurar a objetividade e a efetividade da autoavaliação e seu alinhamento ao planejamento estratégico do PPG. QUALITATIVO CONCEITUAL – 100% 1.2.3. Alinhamento do planejamento estratégico de ciclos anteriores com a autoavaliação do ciclo atual (peso 40%) 1.2.3.1. Autoavaliação e planejamento estratégico: O processo de autoavaliação deve ser utilizado para desenvolver e ajustar o planejamento estratégico do programa, com base nos resultados de ciclos avaliativos anteriores. Este indicador destaca a utilização dos resultados da autoavaliação para o aprimoramento contínuo e o planejamento estratégico metodologicamente consistente, demonstrando um plano formal e um ciclo de acompanhamento que integre aprendizagens e melhorias de avaliações passadas como bases para
--	---

		atuação futura do Programa. O PPG deve analisar, em perspectiva, as avaliações de ciclos anteriores. QUALITATIVO CONCEITUAL – 100%
1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade	25%	1.3.1. Descrição de atividades e reuniões com vistas a seu futuro, contemplando desafios nacionais e internacionais da Área, seus propósitos na melhor formação de alunos, e metas quanto à inserção social dos seus egressos (peso 50%) 1.3.1.1. Documentação das atividades: A documentação das atividades e reuniões de planejamento estratégico do PPG deve registrar as ações realizadas, incluindo datas, participantes e tópicos abordados, com foco nos desafios nacionais e internacionais que impactam o futuro do programa. É essencial que os objetivos formativos para os discentes sejam claramente definidos, demonstrando sua relação direta com o planejamento estratégico e seu alinhamento com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as políticas afirmativas e de equidade. As metas para a inserção social dos egressos devem ser explicitamente delineadas, assegurando que contribuam para o impacto social positivo e estejam em conformidade com as expectativas institucionais. Adicionalmente, a aderência ao PDI deve ser evidenciada, mostrando como o planejamento estratégico do PPG se articula com as políticas institucionais de desenvolvimento sustentável e equidade. Por fim, a documentação deve refletir uma visão proativa e de longo prazo, demonstrando a capacidade do PPG de antecipar desafios futuros e preparar-se adequadamente para o contexto nacional e internacional. QUALITATIVO CONCEITUAL – 100% 1.3.2. Formulação de metas e propostas para o enfrentamento dos desafios, em relação à formação e à produção de conhecimentos (peso 50%) 1.3.2.1. Formulação de metas: Avalia se as metas estabelecidas são concretas e propostas para enfrentar os desafios na formação acadêmica e na produção de conhecimento, descritas com ênfase na articulação com as áreas de concentração e linhas de pesquisa do PPG, detalhando os critérios e métodos utilizados na formulação dessas metas, bem como a avaliação contínua da implementação das ações estratégicas. Além disso, há análise e documentação dos impactos, resultados e desdobramentos das ações e estratégias implementadas, com foco nos processos de monitoramento e gestão, identificando os métodos de acompanhamento e avaliação da eficácia das iniciativas. Essas ações resultaram em melhorias concretas no funcionamento diário, na

		qualidade da gestão e no cumprimento das metas estabelecidas, alinhando-se às diretrizes institucionais e políticas de equidade. QUALITATIVO CONCEITUAL – 100%
2 – Formação e produção intelectual		
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa	20%	2.1.1. Aderência das teses e dissertações à proposta do programa, às áreas de concentração, às linhas de pesquisa ou de atuação e aos projetos de pesquisa (peso 70%) 2.1.1.1. Aderência TCC e proposta do PPG: Vinculação das teses e dissertações à proposta do programa, considerando a coerência com a(s) área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa, área(s) de atuação e projetos de pesquisa. A avaliação poderá utilizar recursos analíticos qualitativos como análise de palavras-chave, nuvem de palavras e outros métodos sistematizados ou automatizados para verificar a aderência. A análise será feita a partir do sorteio aleatório de 10 TCC (5M e 5D quando o PPG tiver os dois níveis e 10M no caso só de mestrado) concluídos no quadriênio. Caso os TCC não estejam anexados na Sucupira, o programa deve indicar o endereço eletrônico do repositório institucional onde estão hospedados o conjunto de suas teses e dissertações do quadriênio. Este indicador mede o alinhamento entre o trabalho acadêmico e os objetivos, perfil e missão descritos pelo programa em sua proposta. QUALITATIVO IMPLICITAMENTE NUMÉRICO – 100% 2.1.2. Integração e adequação das teses e dissertações (peso 30%) 2.1.2.1. Integração entre programas: Promoção da integração e coesão entre os programas da área PLURD por meio da participação ativa de docentes permanentes em bancas de defesa de TCC no âmbito do stricto sensu, fortalecendo a colaboração e as conexões acadêmicas entre os programas. Proporção de bancas com, pelo menos, 1 docente permanente de outro PPG da área PLURD. QUANTITATIVA - 100%
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida	20%	2.2.1. Aplicação integrada da formação na atuação profissional dos egressos (peso 50%) 2.2.1.1. Eficácia da formação na prática profissional: Avaliação das evidências de aplicação integrada dos conhecimentos, habilidades e abordagens adquiridos durante o programa na atuação profissional dos egressos (acadêmica e não acadêmica). Este indicador mede a eficácia do programa em preparar os egressos para abordar questões complexas na área de PLURD. A análise deve mostrar como os egressos se

		inserir em atividades profissionais, integram e aplicam perspectivas de diferentes disciplinas trabalhadas no PPG para resolver problemas, desenvolver projetos e contribuir para o campo de maneira ampliada e inovadora. A avaliação considerará a aderência da atuação profissional à formação recebida e o impacto territorial coerente com a proposta do programa nas escalas local, regional, nacional e internacional. A análise será feita a partir da indicação de 5 egressos titulados nos últimos 10 anos, destacados pelo programa. QUALITATIVO CONCEITUAL – 100% 2.2.2. Impacto e liderança dos egressos na área e na sociedade (peso 50%) 2.2.2.1. Contribuições transformadoras e liderança: Avaliação do impacto mais amplo e das contribuições transformadoras dos egressos para o campo do Planejamento Urbano e Regional e Demografia e para a sociedade em geral, considerando sua capacidade de liderar e inovar em contextos interdisciplinares. Este indicador mede a capacidade dos egressos de assumir papéis de liderança, influenciar políticas públicas, promover inovações significativas na Área PLURD, ou gerar impactos substanciais em diferentes escalas territoriais (local, regional, nacional, internacional), utilizando abordagem que integre múltiplas perspectivas e disciplinas trabalhadas pelo PPG. A análise deve evidenciar realizações que demonstrem a capacidade dos egressos de abordar desafios complexos de planejamento e desenvolvimento urbano, regional e demográfico de maneira inovadora. Será avaliado o exercício de cargo, função ou posição cuja atuação reflita positivamente no desenvolvimento das atividades do PPG e/ou na área de PLURD. A análise será feita a partir da indicação de 5 egressos titulados nos últimos 10 anos, destacados pelo programa. QUALITATIVO CONCEITUAL – 100%
2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa	30%	2.3.1. Produção intelectual dos discentes como autores de produtos bibliográficos durante o período de avaliação (peso 40%) 2.3.1.1. Produção intelectual discentes: Qualidade e quantidade da produção intelectual dos discentes durante o período de avaliação, refletindo seu envolvimento acadêmico e contribuição para o avanço do conhecimento na Área. Calcular a proporção entre o número de discentes autores de produtos bibliográficos e técnicos (artigos de opinião em jornais de circulação nacional ou regional, livro, capítulo de livro e trabalho publicado em anais de eventos consolidados, com ISSN ou ISBN, e de abrangência regional, nacional ou internacional), produção técnica documentada nas bases da Capes e o número total de discentes ativos no quadriênio. Este

		indicador mede a cobertura da produção intelectual dos discentes durante o período de avaliação. QUANTITATIVO – 50% 2.3.1.2. Produção discente em periódicos: Este indicador avalia a qualidade da produção intelectual dos discentes durante o período de avaliação, refletindo seu envolvimento acadêmico e contribuição para o avanço do conhecimento na Área. Calcular a proporção entre o número de discentes autores EXCLUSIVAMENTE em periódicos científicos qualificados conforme item 2.4.1.1. e o número total de discentes ativos no quadriênio. Este indicador mede a produção intelectual em periódicos científicos dos discentes durante o período de avaliação. QUANTITATIVO – 50% 2.3.2. Produção intelectual dos egressos como autores de produtos bibliográficos (peso 60%) 2.3.2.1. Produção intelectual egressos: Proporção entre o número de egressos autores de produtos bibliográficos (artigos de opinião em jornais de circulação nacional ou regional, produção técnica documentada, livro, capítulo de livro e trabalho publicado em anais de eventos consolidados, com ISSN ou ISBN, e de abrangência internacional, nacional ou regional) e o número total de egressos até cinco anos após a titulação. Este indicador mede a continuidade da produção intelectual dos egressos após a conclusão do programa. QUANTITATIVO – 50% 2.3.2.2. Produção egresso periódicos: Este indicador avalia a qualidade da produção intelectual dos egressos durante o período de avaliação, refletindo seu envolvimento acadêmico e contribuição para o avanço do conhecimento na Área. Calcular a proporção entre o número de egressos dos últimos 5 anos autores EXCLUSIVAMENTE em periódicos científicos qualificados conforme item 2.4.1.1 e o total de egressos no mesmo intervalo temporal. Este indicador mede a produção intelectual em periódicos científicos dos discentes durante o período de avaliação. QUANTITATIVO – 50%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa	30%	2.4.1. Produção intelectual de artigos em periódicos (peso 40%) 2.4.1.1. Produção docente geral periódicos: Produção total de artigos em periódicos estratificados com base na pontuação a partir da sua classificação quantitativa. Os artigos serão ponderados segundo o seguinte critério: indexados em bases Scopus ou Web of Science ou Scielo: 1,0. Para cada artigo, multiplica-se pelo total de citações do artigo. Quando as citações for zero, mantém-se a multiplicação por 1. Limita-se a multiplicação ao valor máximo de 5 citações no conjunto das bases. A pontuação total ponderada será dividida pelo número médio de docentes permanentes no quadriênio. Publicações em periódicos não

	indexados, sem DOI ou que não atendam boas práticas editoriais não serão contabilizados (conforme documento de área, docentes mulheres até 49 anos não entram no denominador até o limite de 50% do corpo docente permanente). QUANTITATIVO– 50% 2.4.1.2. Produção docente destacada em periódicos: Análise qualitativa dos artigos destacados pelo programa (módulo específico para produtos bibliográficos). Serão analisados critérios qualitativos da seleção de artigos em periódicos destacados pelo PPG. Os PPG deverão destacar um conjunto exato de 1,5 vezes o número médio de docentes permanentes no quadriênio, sem considerar casas decimais. Exemplo: PPG com média de 11,5 docentes permanentes deverá indicar 17 artigos ($11,5 \text{ DP} \times 1,5 = 17,25 = 17$). A análise será baseada na descrição da justificativa do artigo destacado levando em consideração a contribuição para o avanço do conhecimento nas áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa, alcance e impacto das contribuições científicas, aderência da produção aos projetos de pesquisa do programa, envolvimento de discentes e egressos no processo de pesquisa. Obs: Não enviar o quantitativo exato descrito reduz a nota da avaliação. QUALITATIVO CONCEITUAL – 50% 2.4.2. Equilíbrio da produção (peso 20%) 2.4.2.1. Equilíbrio da produção periódicos: Distribuição de publicações qualificadas conforme critérios definidos no subitem 2.4.1.1 em relação ao corpo docente permanente do PPG, medida pelo coeficiente de variação. A partir do número de publicações qualificadas de cada docente, será calculada a média por docente e o desvio padrão da distribuição. Em seguida, dividindo-se o desvio padrão pela média, obtém-se o coeficiente de variação. Este indicador mede a distribuição equilibrada da pontuação da produção qualificada entre os docentes do programa (conforme documento de área, docentes mulheres até 49 anos não entram no denominador até o limite de 50% do corpo docente permanente). QUANTITATIVO – 100% 2.4.3. Produção global qualificada (peso 40%) 2.4.3.1. Produção global destacada: Avaliar globalmente a produção dos docentes permanentes destacada pelo PPG, considerando a competência para produzir conhecimento novo em sua(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa ou atuação, observando os princípios de qualidade, aderência e relevância técnica e científica. Este indicador mede a excelência e o impacto da produção intelectual e técnica dos docentes no contexto de suas áreas de especialização no escopo do PPG. Serão considerados os 10 produtos destacados pelo PPG e
--	--

		consideradas as descrições das justificativas. Podem ser analisados artigos em periódicos, livros e capítulos, produtos técnicos, etc, desde que destacados e justificados. QUALITATIVO CONCEITUAL – 100%
3 – Impacto (local, regional, nacional, internacional)		
3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência	30%	3.1.1. Engajamento social (peso 50%) 3.1.1.1. Engajamento social: Relevância dos resultados e impacto das contribuições de docentes, discentes e egressos em projetos de cooperação e atividades sociais, incluindo ações desenvolvidas em ONGs, movimentos sociais, instituições públicas e privadas, associações e outras iniciativas comunitárias nacionais ou internacionais. Este indicador mede o grau de engajamento social do programa, considerando a extensão da participação, a qualidade das contribuições e os benefícios gerados para a sociedade. A análise deve abranger o alcance das atividades, o nível de integração dos membros do programa com as necessidades sociais e o impacto direto e indireto dessas iniciativas no contexto local, regional, nacional e internacional. Para análise desse indicador serão considerados os descritivos da Proposta do Programa e, prioritariamente, os descritivos dos destaques do PPG e dos docentes. QUALITATIVO CONCEITUAL – 100% 3.1.2. Inovações e transferência (peso 50%) 3.1.2.1. Inovações e transferências: A avaliação deve considerar a efetividade do programa em criar oportunidades, promover equidade e gerar mudanças sociais e econômicas. Serão levados em conta: os resultados, contribuições e impactos do programa na formação de recursos humanos qualificados para a administração pública, entidades privadas e instituições da sociedade civil no contexto nacional ou internacional. Este indicador também mede a capacidade do programa de promover a inovação e a transferência de conhecimento, contribuindo diretamente para o desenvolvimento social e econômico, além de auxiliar na redução das desigualdades sociais. Para análise desse indicador serão considerados os descritivos da Proposta do Programa e, prioritariamente, os descritivos dos destaques do PPG e dos docentes. QUALITATIVO CONCEITUAL – 100%
3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento	30%	3.2.1. Inserção e visibilidade (peso 60%) 3.2.1.1. Ações para o desenvolvimento: Este indicador mede a inserção do PPG em diferentes contextos e a sua contribuição para o desenvolvimento em diversas escalas geográficas. Será mensurado a partir da

		análise qualitativa das ações do PPG para o desenvolvimento local, regional, nacional ou internacional, indicando se são realizadas de modo formalizado e a sua regularidade. Para análise desse indicador serão considerados os descritivos da Proposta do Programa e, prioritariamente, os descritivos dos destaques do PPG e dos docentes. QUALITATIVO CONCEITUAL – 40% 3.2.1.2. Projetos de cooperação institucional: Participação do PPG em projetos de cooperação interprogramas que visem à inovação na pesquisa ou ao desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões com menor presença e representatividade na Área. Este indicador mede o compromisso do programa com a disseminação do conhecimento, o fortalecimento da pós-graduação e a redução das disparidades regionais no contexto nacional ou internacional, observando o impacto, continuidade e abrangência dessas iniciativas. A análise deve considerar se as ações são estruturadas, oficializadas e integradas em múltiplos projetos ou áreas, bem como seu impacto mensurável no desenvolvimento científico das regiões menos representadas. Para análise desse indicador serão considerados os descritivos da Proposta do Programa e, prioritariamente, os descritivos dos destaques do PPG e dos docentes. QUALITATIVO CONCEITUAL – 30% 3.2.1.3. Programas e eventos: Promoção e participação de docentes do PPG em programas como Procad, Minter e Dinter, oferta de cursos de aperfeiçoamento, extensão e/ou especialização; e promoção de eventos científicos. Este indicador mede o envolvimento do PPG em atividades de capacitação e eventos que ampliam a visibilidade e a disseminação do conhecimento científico nacional ou internacionalmente. Para análise desse indicador serão considerados os descritivos da Proposta do Programa e, prioritariamente, os descritivos dos destaques do PPG e dos docentes. QUALITATIVO CONCEITUAL – 30% 3.2.2. Popularização da ciência e comunicação científica (peso 40%) 3.2.2.1. Popularização da ciência: Regularidade, diversidade e alcance dos eventos científicos organizados pelo PPG, como palestras, seminários, feiras de ciência e workshops, abertos ao público em geral. Também considera o grau de envolvimento do PPG em atividades de disseminação do conhecimento científico, com foco na popularização da ciência nacional e internacionalmente. A análise deve incluir a colaboração com escolas, instituições educacionais e organizações comunitárias, medindo o impacto dessas iniciativas no fomento ao interesse pela ciência em diferentes níveis educacionais. Além
--	--	---

		disso, o indicador mede a participação do PPG em mídias sociais e plataformas digitais, avaliando a utilização de blogs, podcasts, transmissões ao vivo e outras formas de comunicação digital. A capacidade do programa de engajar o público por meio dessas ferramentas e de ampliar o alcance das iniciativas científicas para além dos eventos presenciais é um aspecto fundamental na promoção de uma ciência acessível e abrangente. A análise deve priorizar iniciativas institucionais do PPG e não de projetos específicos, de grupos de pesquisa ou docentes individualmente. Para análise desse indicador serão considerados os descritivos da Proposta do Programa e, prioritariamente, os descritivos dos destaques do PPG e dos docentes. QUALITATIVO CONCEITUAL – 100%
3.3. Impactos do Programa para a sociedade	40%	3.3.1. Abrangência e alcance (peso 70%) 3.3.1.1. Abrangência e alcance geral do PPG: Este indicador mede a amplitude do alcance e a relevância das contribuições do programa em diferentes esferas da sociedade no contexto nacional e internacional, destacando os benefícios gerados e as mudanças promovidas. Para isso serão analisados as descrições dos destaques observando especialmente a extensão e efeitos dos produtos e produções do PPG, considerando os impactos sociais, econômicos, políticos e outros. Para análise desse indicador serão considerados os descritivos da Proposta do Programa e, prioritariamente, os descritivos dos destaques do PPG e dos docentes. QUALITATIVO CONCEITUAL – 50% 3.3.1.2. Atuação institucional: Avaliar a atuação do programa em prestar consultoria e colaborar com órgãos do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário ao nível municipal, estadual e federal, bem como para organizações internacionais, fornecendo informações científicas para a formulação de políticas públicas. Este indicador mede o impacto do programa na tomada de decisões governamentais baseadas em evidências científicas. Avaliar as parcerias estabelecidas com organizações profissionais, como conselhos de classe e associações, para promover a atualização e capacitação contínua de seus membros por meio de workshops, cursos e conferências. Este indicador mede a colaboração do programa com entidades profissionais para o aprimoramento técnico e científico de seus associados. Para análise desse indicador serão considerados os descritivos da Proposta do Programa e, prioritariamente, os descritivos dos destaques do PPG e dos docentes. QUALITATIVO CONCEITUAL – 50%

	3.3.2. Casos de impacto (30%) 3.3.2.1. Casos de impacto: A partir da indicação de 2 casos de impacto pelo PPG e que tenham sido produzidos há até 12 anos pelo PPG e tenham resultado em evidências no quadriênio. Identificar: resposta do PPG às demandas socioculturais do seu contexto, incorporando abordagens, metodologias e enfoques teóricos que estejam alinhados com a missão e a proposta do programa. Este indicador busca medir a capacidade do programa em gerar impactos sociais, econômicos, políticos, ambientais, etc. Não se trata de avaliar produtos, mas os impactos gerados por produtos que, porventura, tenham sido inclusive gerados anteriormente ao ciclo avaliativo. Os impactos devem ser efeitos das atividades do PPG que tenham desdobramentos externos ao contexto meramente acadêmico. Espera-se analisar, com isso, os principais casos de sucesso do programa no que se refere ao seu impacto na sociedade. QUALITATIVO CONCEITUAL – 100%
--	--